**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

# CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

*São Vicente do Sul, RS, Brasil*

**2010**

**Presidente da República**
**Luis Inácio Lula da Silva**

**Ministro da Educação**
**Fernando Haddad**

**Secretário da Educação Profissional e Tecnológica**
**Eliezer Pacheco**

**Reitor do Instituto Federal Farroupilha**
**Carlos Alberto Pinto da Rosa**

**Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**
**Adilson Hansel**

**Diretor Geral do Campus**
**Luiz Fernando Rosa da Costa**

**Diretor de Ensino**
**Luis Aquiles Martins Medeiros**

**Coordenadora de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa**
**Simone Bochi Dorneles**

**Coordenador do Curso de especialização em políticas públicas e desenvolvimento local**

**Rogério Reolon Anése**

## SUMÁRIO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO....1
São Vicente do Sul, RS, Brasil....1
SUMÁRIO....3
I. IDENTIFICAÇÃO....4
II . JUSTIFICATIVA ....5
III- OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS....6
IV.RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS RESPECTIVAS EMENTAS, CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E CARGAS HORÁRIAS E BIBLIOGRAFIA....6
V.RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR DISCIPLINA, COM A RESPECTIVA TITULAÇÃO E INSTITUIÇÃO DE ORIGEM. ....15
VI.METODOLOGIA DE ENSINO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS ....16
VII. DETALHAMENTO DA DISPONIBILIDADE DE ESPAÇO FÍSICO, RECURSOS HUMANOS, RECURSOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ....17
LABORATÓRIOS DIDÁTICOS - 04 Laboratórios de Informática, todos com capacidade de 30 estações didáticas. ....18
OUTROS AMBIENTES DE ENSINO....18
Salas de aula....19
Laboratórios ....19
LABORATÓRIO 2....19
31 Computadores Celeron D, 256MB, HD 40GB, CD ROM....19
1 Televisor de 29 Polegadas;....19
LABORATÓRIO 3....20
35 Computadores Core 2 Duo, 1GB, HD 80GB....20
1 Condicionador de Ar....20
LABORATÓRIO 4....20
31 Computadores Pentium IV 3 Ghz, 1GB, 80GB, Grav. CD combo DVD....20
1 Condicionador de Ar....20
VIII.DEMAIS NORMAS DE FUNCIONAMENTO. ....20

## I. IDENTIFICAÇÃO

**A.NOME DO CURSO:** Curso de Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local

**B.DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:** Diretoria de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa – IFFARROUPILHA- Campus São Vicente Do Sul

**C.COMISSÃO COORDENADORA DO CURSO:**

Simone Bochi Dorneles

Rogério Reolon Anése

Paulo Deon

Raquel Bevilaqua

**D.PERÍODO PREVISTO DE REALIZAÇÃO:**

Abril de 2010 a Fevereiro de 2011

**E.PERÍODOS DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO:**

23 de Março 2010 a 17 de Abril de 2010

**F.CARGA HORÁRIA:**

390 HORAS

**G.NÚMERO DE VAGAS:**

Serão disponibilizadas 25 vagas

**H.CLIENTELA-ALVO:**

Profissionais com curso de nível superior que atuam em Instituições públicas e privadas (empresas, prefeituras, sindicatos, associações, ONGs, educadores). O curso é direcionado para profissionais formados nas mais diversas áreas do conhecimento.

## I. LINHAS DE PESQUISA

Gestão organizacional

Políticas públicas e desenvolvimento local sustentado

Soluções tecnológicas para as cadeias produtivas locais

## J. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO E MATRÍCULA

Ter concluído curso de nível superior de qualquer área e apresentar a documentação exigida no edital de seleção.

## L. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os critérios a serem analisados para a seleção dos alunos serão definidos no edital de seleção, sendo principalmente utilizado o currículo com comprovação para esse fim.

## II . JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal Farroupilha-Campus de São Vicente do Sul, através do curso Superior em Tecnologia de Gestão Pública, ofertado a comunidade a partir de 2009, passa a participar e discutir de maneira mais concreta o processo de desenvolvimento dos municípios em seu entrono, em especial os nove municípios pertencentes ao COREDE Vale do Jaguari (Mata, Cacequi, São Vicente do Sul, São Francisco de Assis, Jaguari, Nova Esperança do Sul, Santiago, Unistalda e Capão do Cipó). A necessidade de formação na área de Gestão Pública e Desenvolvimento torna-se evidente pela crescente procura que o cursos tem apresentado nos processos seletivos, sendo que na primeira turma apresentou uma procura de 3,6 candidatos por vaga e na terceira turma apresentou 7,9 candidatos por vaga.

Neste sentido, a implantação do curso de Pós Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, vem responder aos anseios da comunidade regional no momento em que se propõe a formar especialistas capazes de interferir na gestão pública – nos diferentes níveis – e nas instituições comunitárias. O curso vem, ainda, dar suporte à produção cientifica e de pesquisa, como forma de consolidar o Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Inovação, contribuindo para que o Instituto cumpra sua missão e promova as condições para o desenvolvimento e mudança na realidade local.

A forma multidisciplinar que o curso está construído possibilita uma visão ampla dos processos de gestão pública e da sua relação com o desenvolvimento, ao mesmo tempo em que insere os acadêmicos em áreas especificas, abrindo possibilidades para novas especializações. Também possibilita o conhecimento das causas do desenvolvimento e os processos envolvidos para a sua efetivação, em

especial na ênfase do desenvolvimento sustentado em suas diversas dimensões e formas de apropriação do processo e dos resultados do mesmo pela comunidade local.

## III- OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

O Curso de Especialização em Políticas públicas e desenvolvimento Local visa formar profissionais para atuarem em Instituições públicas e privadas, com conhecimento dos aspectos locais, bem como das estratégias sustentáveis que contribuam para a mudança da dinâmica do desenvolvimento. O profissional Especialista em políticas públicas e desenvolvimento Local será capaz de diagnosticar a realidade econômica e sócio-ambiental; atuar na formulação e coordenação de projetos e planos de desenvolvimento local comprometidos com a sustentabilidade; elaborar e coordenar projetos para captação de recursos públicos e privados; assessorar prefeituras, câmaras de vereadores, instituições de ensino e organizações não governamentais na gestão de projetos e políticas públicas.

## IV.RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS RESPECTIVAS EMENTAS, CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E CARGAS HORÁRIAS E BIBLIOGRAFIA

**RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OFERECIDAS NO CURSO**

| Disciplinas | Professor (a) | CH |
|---|---|---|
| Economia e Políticas de desenvolvimento local | **Rogério Anése** | **30** |
| Metodologia Científica e da Pesquisa | **Antônio Carlos Righes** | **30** |
| Desenvolvimento ambiental | **Luis Aquiles Medeiros** | **30** |
| Análise de cadeias produtivas | **Paulo Deon** | **30** |
| Cooperativismo e Associativismo | **Gustavo Pinto da Silva** | **30** |
| Planejamento Estratégico Local | **Simone Bochi Dorneles** | **30** |
| Gestão local empreendedora | **Adriano Wagner** | **30** |
| Finanças públicas | **Deivid Dutra**<br>**Cristiano Martins Vieira** | **30** |
| Planejamento e Gestão de Projetos | **Cristiano Martins Vieira**<br>**Paulo Deon** | **30** |
| Seminários em desenvolvimento local | **Coordenação curso** | **30** |
| Disciplina Eletiva I | | **30** |
| Disciplina Eletiva II | | **30** |
| Monografia | **Professores do curso** | **30** |

| | | |
|---|---|---|
| | | **360** |

| Disciplinas Eletivas | Professor (a) | CH |
|---|---|---|
| Comunicação, cidadania e Desenvolvimento local | **Raquel Bevilaqua** | **30** |
| Tópicos avançados em políticas públicas e desenvolvimento local | **Professores do curso** | **30** |
| Contexto sócio-econômico cultural local | **Flademir Welliges** | **30** |
| Direito, jurisdição e métodos alternativos de solução de conflitos: mediação e arbitragem | **Alfredo Bochi Brum** | **30** |

**EMENTAS DAS DISCIPLINAS**

| Disciplina: **Economia e Políticas de desenvolvimento local** | CH: **30** | Créditos**: 02** |
|---|---|---|
| Ementa: Conceitos básicos de desenvolvimento, Teorias de desenvolvimento, teorias de desenvolvimento local, Papel do estado e da sociedade no desenvolvimento | | |
| Conteúdos:<br>**I – Conceitos Básicos de desenvolvimento**<br>Crescimento x Desenvolvimento<br>Determinantes do desenvolvimento;<br>Indicadores de desenvolvimento Econômico e Social<br>**II – Teorias do desenvolvimento**<br>- O desenvolvimento nas visões clássica e neoclássica<br>- Desenvolvimento e inovação – A visão de Schumpeter<br>- Teoria do capital humano<br>**III – O desenvolvimento local**<br>- Teoria do desenvolvimento endógeno<br>- Capital Social e Desenvolvimento<br>- Os atores do desenvolvimento | | |
| Bibliografia:<br>BARQUERO, A. V., **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: UFRGS Editora, 2001.<br>FISCHER, Tânia (organizadora).**Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais: marcos teóricos e avaliação**. Salvador: Casa da Qualidade, 2002.<br>SOUZA, Nali Jesus de, **Desenvolvimento Econômico**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2005<br>FURTADO, C. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.<br>CASSIOLATO J. e ARROIO, A .(org). **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Contraponto, 2005 | | |

| Disciplina: **Metodologia Científica da Pesquisa e Tecnológica** | CH: **30** | Créditos**: 02** |
|---|---|---|
| Ementa:<br>Natureza do Conhecimento Científico. O Método Científico Conceitos básicos em metodologia. O Planejamento da Pesquisa: Assunto, tema, delimitação do problema, formulação de hipóteses e objetivos. Elaboração do projeto de pesquisa; Tipos de pesquisa: classificação da pesquisa; Coleta de Dados: aplicação dos instrumentos | | |

| |
|---|
| de pesquisa, dados secundários e primários. Análise e interpretação de dados. Considerações Finais. Elaboração de Monografia: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Estilo de redação, referências. Tipos de eventos científicos. Artigo científico, Normas da ABNT |
| Conteúdos:<br>1 NATUREZA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO (Os tipos de conhecimento, Conceitos, classificação e divisão da ciência)<br>2 O MÉTODO CIENTÍFICO (teoria e método, Processos de método científico)<br>3 A PESQUISA CIENTÍFICA (Tipos de pesquisa)<br>4 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA<br>5 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA |
| Bibliografia:<br>BARROS, A. de J., LEHFELD, N.A. de S. **Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas.** Petrópolis: Vozes, 1990.<br>LAKATOS, E.M.; MARCONI M, de A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.<br>GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.<br>CASTRO, C.M. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill. 1977.<br>FAZENDA, I. T. C. **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1999.<br>GALLIANO, A.G. **O método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra. 1986.<br>RUIZ, J.A **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas. 1993.<br>RUIZ, J. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1996.<br>SEVERINO, A J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez. 1993.<br>MANUAL DA ABNT – **Normas para apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos** – Uniguaçu. 2003. |

| Disciplina: **Planejamento Estratégico Local** | CH: **30** | Créditos**: 02** |
|---|---|---|
| Ementa:<br>Fundamentos de Estratégica na gestão pública, incluindo todo o processo de gestão estratégica aplicada a gestão pública, desde a elaboração até os desdobramentos e monitoramento estratégico. | | |
| Conteúdos:<br>Fundamentos de Estratégica na gestão pública: Formulação e Implementação da Estratégia: Conceitos e Tipos de Estratégia; Formas de Criação; Formas de Implementação<br>Definição do posicionamento estratégico; Etapas e Momentos do Planejamento Estratégico. Avaliação de Desempenho como Sistema de Implementação e Monitoramento da Estratégia: *O Balanced Scorecard* como Instrumento de Implementação de Estratégias*;* A Busca do Alinhamento Estratégico; Metas, Alocação de Recursos, Iniciativas e Orçamentos; *Feedback* e o Processo de Aprendizado Estratégico. | | |
| Bibliografia:<br>ALMEIDA, Martinho Isnard. **Manual do Planejamento Estratégico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.<br>ANSOFF, H. Igor; MCDONNELL, Edward J. **Implantando a administração estratégica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1993.<br>ANSOFF, H.Igor; DECLERCK, Roger P.; HAYES, Robert L. **Do planejamento estratégico à administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1990. | | |

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. **Administração**: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.
BUARQUE, Sérgio C. **Metodologia de Planejamento do Desenvolvimento Local e Municipal Sustentável**. IICA, Brasília, 1999.
CERTO, SAMUEL C.; PETER, J. PAUL. **Administração Estratégica**. Ed. Campus. Rio de Janeiro, 1996.
COSTA, Elieser Arantes da. **Gestão estratégica**. São Paulo: Saraiva, 2002.
ANSOFF, I. H. **A Nova Estratégia Empresarial.** São Paulo: Atlas, 1991.
MINTZBERG, H. e QUINN, J. B. **O Processo da Estratégia.** Porto Alegre: Bookmam, 2001.
PORTER, M. E. **Estratégia Competitiva: técnicas para análise da indústria e da concorrência.** Rio de Janeiro: Campus, 1986.
TACHIZAWA, T. et all. **Estratégia Empresarial: tendências e desafios.** São Paulo: Makron Books, 2000.

| Disciplina: **Desenvolvimento ambiental** | CH: **30** | Créditos**: 02** |
|---|---|---|

Ementa: A problemática do meio ambiente e suas repercussões no campo das teorias do desenvolvimento e do planejamento. Desenvolvimento sustentável

Conteúdos: Os princípios éticos e filosóficos da relação sociedade-natureza e o surgimento da questão ambiental. Princípios ecológicos, sociais e econômicos básicos. Desenvolvimento, cultura, ciência, tecnologia e processos produtivos. A racionalização do uso do patrimônio histórico-ecológico no contexto do desenvolvimento econômico e social. O meio ambiente e suas repercussões no campo das teorias do desenvolvimento e do planejamento. Desenvolvimento sustentável

Bibliografia:

ABONG. **Desenvolvimento e direitos humanos: diálogos do Fórum Social Mundial**. São Paulo: Peirópolis: ABONG, 2002.
BRUNDTLAND, Grö Harlem. **Nosso Futuro Comum**. Rio de Janeiro: FGV, 1991.
BUARQUE, Cristovam. **A desordem do progresso: o fim da era dos economistas e a construção do futuro**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
HERMET, Guy. **Cultura e desenvolvimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
LAGO, Benjamin Marcos. **Teorias do desenvolvimento**. In: Curso de sociologia política. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.**Petrópolis, RJ: Vozes, 2001

| Disciplina: **Análise de cadeias produtivas** | CH: **30** | Créditos**: 02** |
|---|---|---|

Ementa: Visão sistêmica das cadeias agroindustriais. Abordagens de cadeias: *Commodity System Approach* (CSA), *Filière*, complexos agroindustriais, cadeias de produção agroindustrial, clusters, sistemas agroindustriais, cadeia de suprimentos, alianças e/ou redes.

Conteúdos:

1. Cadeias produtivas: definições e correntes metodológicas
   Noção de *commodity system approach* e conceito de agribusiness; análise de filière; complexos agroindustriais, cadeias de produção agroindustrial, clusters, sistemas agroindustriais, cadeia de suprimentos, alianças e/ou redes, visão sistêmica e mesoanálise.
2. Concorrência no agronegócio

Concorrência e competitividade; estratégias de concorrência
3. Análise de cadeias e desenvolvimento local
Estudos de Caso

Bibliografia:

BATALHA, Mário Otávio (coord). **Gestão Agroindustrial**. Vol. 1, 2ª edição, São Paulo: Atlas S.A., 2001.

BATALHA, Mário Otávio (coord). **Gestão Agroindustrial**. Vol. 2, 3ª edição, São Paulo: Atlas S.A., 2001.

NEVES, Marcos Fava; CHADDAD, Fabio Ribas; LAZZARINI, Sérgio Giovanetti. **Gestão de negócios em alimentos**. São Paulo: Pioneira, 2002.

ZYLBERSZTAJN, Decio. (org); NEVES, Marcos Fava. (org). **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000.

| Disciplina: **Cooperativismo e Associativismo** | CH: **30** | Créditos**: 02** |
|---|---|---|

Ementa:

Contextualização e informação dos principais conhecimentos sobre as diferentes formas de organização, abrangendo o estudo do seu funcionamento, além dos princípios que devem estar contidos nas políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local sustentável e a estruturação das cadeias produtivas locais.

Conteúdos:

Cooperação como base para o desenvolvimento, histórico, princípios, fatores promotores e fatores limitantes;
A cooperação e suas organizações: associativismo, cooperativismo, sindicalismo, Organizações não governamentais e outras;
A cooperação e o desenvolvimento de cadeias produtivas locais;
Metodologias participativas para projetos de desenvolvimento com base na cooperação;
As organizações associativas e cooperativas e as novas abordagens: Agregação de Valor, Desenvolvimento Territorial, Arranjos Produtivos Locais, Gestão do Espaço Local, Economia Popular e Solidária, Cadeias Produtivas, Oportunidades Competitivas, Agroecologia e Consumo Justo e Solidário
Concepção de Projetos de Desenvolvimento a partir de organizações associativas e cooperativas;
As Políticas públicas como instrumento de apoio ao desenvolvimento de projetos com pprincípio

Bibliografia:

ABDALLA, M. **O Princípio da Cooperação:** em busca de uma nova racionalidade. São Paulo: Paulus, 2002. 148 p.
CARVALHO, N. V. de. **Autogestão**: o nascimento das ONGs. São Paulo: Brasiliense, 1995. 193 p.
DINIZ, Eloy Ferreira et.al. **Como criar e administrar associações de produtores rurais: manual de orientação.** Brasília: Ministério da Agricultura e do Abastecimento. 1995.
DORNELAS,J. C. A. E**mpreendedorismo, tornando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
FUKUYAMA, F. **Confiança:** as virtudes sociais e a criação da prosperidade. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.
OLIVEIRA, S. L. de. **Sociologia das Organizações:** uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

337 p.
PINHO, D. B. **O Pensamento Cooperativo e o Cooperativismo Brasileiro**. São Paulo: CNPq, 1982. 272 p.
RECH, Daniel T. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular**. Rio de Janeiro: FASE, 1995.
ROLLEMBERG, Márcia. **Cooperativismo**. Brasília: Organização das Cooperativas Brasileiras, 1996.
WAUTIER, A. M. **A Construção Identitária e o Trabalho nas Organizações Associativas**. Ijui: UNIJUI, 2001. 152 p.
ZAMBERLAM, J. FRONCHETI, A. **Cooperação Agrícola:** melhoria econômica ou novo projeto de vida? Passo Fundo: Berthier, 1992. 136 p.

| Disciplina: **Gestão local empreendedora** | CH: **30** | Créditos**: 02** |
|---|---|---|
| Ementa:<br>Discussão e construção de referências contextuais, conceituais e metodológicas que despertem nos participantes uma postura motivadora e empreendedora para a inovação e o desenvolvimento local. | | |
| Conteúdos:<br>Abordagens contextuais e conceituais sobre empreendedorismo e inovação. perfil do empreendedor. Os paradigmas que envolvem o empreendedorismo e inovação. Aspectos do processo de empreender e inovar. A gestão estratégica da inovação. O empreendedorismo e a inovação como fatores para a vantagem competitiva e desenvolvimento local. | | |
| Bibliografia:<br>DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Ed. de Cultura, 1999.<br>DORNELLAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo – transformando idéias em negócios.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.<br>TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. **Gestão da Inovação**. Bookman, 2008.<br>TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação – a economia da tecnologia no Brasil.** Editora Campus, 2006.<br>ZOGBI, Edson. **Competitividade através da Gestão da Inovação**. Atlas, 2008. | | |

| Disciplina: **Finanças públicas** | CH: **30** | Créditos**: 02** |
|---|---|---|
| Ementa: Conceitos Básicos de Gestão de Finanças, Ciclo de Gestão dos Recursos Públicos, A Experiência do Governo Federal. | | |
| Conteúdos:<br>Conceitos Básicos de Gestão de Finanças,Tópicos de Finanças Públicas, Planejamento, Ciclo de Gestão dos Recursos Públicos, Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Orçamento Público, Receita Pública, Despesa Pública, Programação e Execução Financeira, Encerramento do Exercício, A Experiência do Governo Federal, Elaboração e Gestão do Plano Plurianual, Elaboração da Lei Orçamentária Anual, Conta Única do Tesouro Nacional, Execução Orçamentária e Financeira, Suprimento de Fundos no Governo Federal, O Tesouro Nacional no Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) | | |
| Bibliografia:<br>ALBUQUERQUE, Claudiano Manoel de. **Gestão de finanças públicas** / Claudiano Manoel deAlbuquerque,<br>Márcio Bastos Medeiros, Paulo Henrique Feijó da Silva. – Brasília :2006. | | |

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de contabilidade aplicada ao setor público : aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios : procedimentos contábeis orçamentários** / Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Orçamento Federal. – 2. ed. – Brasília : Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade, 2009.
BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional **Manual de Despesa Nacional: Aplicado à União, Estados, Distrito Federal e Municípios / Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Orçamento Federal.** – 1. ed. – Brasília : Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade, 2008.
BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Receita Nacional: Aplicado à União, Estados, Distrito Federal e Municípios / Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Orçamento Federal.** – 1. ed. – Brasília : Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade, 2008.
NASCIMENTO, Leonardo do. **Contabilidade Pública.** Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2007.

| Disciplina: **Planejamento e Gestão de Projetos** | CH: **30** | Créditos**: 02** |
|---|---|---|
| Ementa: Elaboração de projetos e seu gerenciamento, incluindo as fontes de captação de recursos e sua prestação de contas | CH: **30** | Créditos**: 02** |
| Conteúdo:<br>Conceito de projetos, ciclo de projetos; técnicas de elaboração de projetos. Identificação de demandas, elaboração e encaminhamento de projetos . Fontes de financiamento, gerenciamento e monitoração de projetos. Avaliação e prestação de contas:<br>Bibliografia:<br>ACHA, Edgar L. et al. **Análise governamental de projetos de investimentos no Brasil.** Rio de Janeiro: INPES/IPEA, 1971.<br>CONTADOR, Cláudio R. **Projetos Sociais:** avaliação e prática. São Paulo: Atlas, 2000. | | |
| Disciplina: **Seminários em desenvolvimento local** | | |
| Ementa: Construir com o grupo, a partir de subsídios teóricos, debates e análise de experiências que contribuam para o desenvolvimento local. | | |
| Conteúdos:Construídos a partir das demandas do grupo em formação | | |
| | | |

| Disciplina: **Comunicação, cidadania e Desenvolvimento local (Resp.Social)** | CH: **30** | Créditos**: 02** |
|---|---|---|
| Ementa: A cidadania como uma relação indissociável entre direitos e deveres. A cidadania como processo de formação de sujeitos conscientes e críticos. A cidadania como disciplinamento para o convívio social. Cidadania, democracia e consumo. Práticas culturais, comunicação e sociabilidade. Novas sociabilidades a partir da tecnologia. Acesso à comunicação na sociedade contemporânea. A informação/comunicação e seu papel na sociedade contemporânea. Os métodos participativos nos processos de difusão, comunicação e organização local. Os | | |

espaços de participação e o desenvolvimento local.

**Bibliografia:**

DOWBOR, L.; IANNI, O. RESENDE, P.; SILVA, H. **Desafios da Comunicação**. Vozes: 2000.
LIMA, V. A. **Mídia: teoria e política**. São Paulo: Perseu Abramo. 2001.
BAPTISTA, M. V. **Planejamento social – intencionalidade e instrumentalização**. São Paulo: Veras editora, 2003.
BORDENAVE, J. E. D. **Além dos meios e mensagens. Introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência.** Petrópolis: Vozes. 1995.
BRANDÃO, C. R. **Pesquisa participante**. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense. 1981.
BROSE, M. (org.). **Metodologia participativa**. Porto Alegre: Tomo editorial, 2001.
FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1982.

| Disciplina: **Tópicos avançados em políticas públicas e desenvolvimento local** | CH: **30** | Créditos**: 02** |
|---|---|---|
| Ementa: Conceitos emergentes da área de gestão pública, temáticas inovadoras na área de gestão pública e desenvolvimento local. | | |
| Conteúdos:a serem contruídos pela equipe de professores do curso | | |
| Bibliografia: | | |

| Disciplina: **Direito, Jurisdição e Métodos Alternativos de Solução de Conflitos: Mediação e Arbitragem** | CH: **30** | Créditos**: 02** |
|---|---|---|
| Ementa: Capacitar egressos da graduação para análise e aplicação da legislação e entendimentos específicos na área da mediação e arbitragem, envolvendo seus diversos procedimentos; capacitá-los para a composição extrajudicial de conflitos, envolvendo os procedimentos da mediação e da arbitragem | | |
| Conteúdos:<br>**Direito e Jurisdição**<br>Origem do direito e sua função, Conceito de Jurisdição e sua análise crítica, Situação da Jurisdição entre os métodos compositivos de conflitos, Métodos heterocompositivos e autocompositivos de conflitos.<br>**Negociação e Conciliação -** Negociação e o interesse das partes envolvidas, Conciliação, Por que conciliar ao invés de litigar, Quem pode ser conciliador, Função do conciliador, Força jurídica do termo de conciliação, Conciliação em segundo grau<br>**Mediação** - Conceito de mediação, Requisitos para ser mediador, Papel do mediador na composição de litígios, Valor jurídico do termo de mediação, - Requisitos essências do termo de mediação.<br>**Arbitragem-** A lei 9.307 de 23 de setembro de 1996. O que é arbitragem<br>Sua aplicação prática, Convenção arbitral e seus efeitos, Compromisso arbitral e seus efeitos, Dos árbitros, Procedimento arbitral, Sentença arbitral | | |
| Bibliografia:<br>MORAIS, Jose Luis Bolzan de. **Mediação e arbitragem: alternativas à juriscição!** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999**.**<br>SANT'ANNA, Valéria Maria. **Arbitragem – Comentários à Lei n. 9.307 de 23-9-96**. São Paulo: EDIPRO, 1997**.** | | |

| Disciplina: **Monografia** | CH: **30** | Créditos**: 02** |
|---|---|---|

| |
|---|
| Ementa:Elaboração de trabalho científico, dentro das linhas de pesquisa do grupo e de acordo com as noras técnicas de apresentação de trabalhos, com a orientação dos professores do curso |
| Conteúdos:de acordo com o interesse dos alunos e nas linhas de pesquisa dos orientadores. |
| |

## V.RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR DISCIPLINA, COM A RESPECTIVA TITULAÇÃO E INSTITUIÇÃO DE ORIGEM.

| | Disciplina | Professor (a) | Formação | Titulação |
|---|---|---|---|---|
| 1. | Economia e Políticas de desenvolvimento local | Rogério Anése | Ciências Econômicas | Doutor<br><br>UFRGS |
| 2. | Metodologia Científica e da Pesquisa | Carlos Righes | Administração | Mestre<br><br>UFSM |
| 3. | Planejamento Estratégico Local | Simone Bochi Dorneles | Administração | Mestre<br><br>UFSC |
| 4. | Desenvolvimento ambiental | Neiva Auler | Ciências Biológicas | Doutora |
| 5. | Análise de cadeias produtivas | Paulo Deon | Administração Agronomia | Mestre UFRGS |
| 6. | Cooperativismo e Associativismo | Gustavo Pinto da Silva | Zootecnia | Mestre<br><br>UFSM |
| 7. | Gestão local empreendedora | Adriano Wagner | Administração | Mestre<br><br>UNIJUÍ |
| 8. | Comunicação, cidadania e Desenvolvimento local (Resp.Social) -Raquel Bevilaqua ] | Raquel Bevilaqua | Letras | Mestre<br><br>UFSM |
| 9. | Finanças públicas | Deivid Dutra<br><br>Cristiano Vieira | Ciências Contábeis | Especialista |
| 10. | Planejamento e Gestão de Projetos | Cristiano Vieira<br><br>Paulo Deon | | |
| 11. | Seminários em desenvolvimento local | Coordenação curso | | |
| 12. | Direito, Jurisdição e Métodos Alternativos de Solução de Conflitos: Mediação e Arbitragem | Alfredo Bochi Brum | Direito | Mestre |
| 13. | Tópicos avançados em políticas públicas e desenvolvimento local | Professores do curso | | |
| 14. | Monografia | Professores do curso | | |

## VI.METODOLOGIA DE ENSINO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

As aulas acontecerão em calendário especial, definido pela coordenação do curso, conforme regulamentação da diretoria e reitoria, em finais de semana, sextas à noite e sábados pela manhã. Da carga horária total de cada disciplina, um terço serão atividades à distância e o restante em aulas presenciais. Ao final do curso, cada aluno deverá elaborar e defender publicamente um artigo científico 16 páginas no máximo orientado por um professor integrante do quadro do curso.

A preparação e organização das aulas serão de responsabilidade dos professores designados pela coordenação, para cada disciplina. Cada professor deverá entregar um plano de aulas no início de cada período letivo, elaborada a partir da ementa da disciplina, em formulário próprio, pautando as observações e alterações que acharem cabíveis. No plano de aulas deverão ser previstos os objetivos da disciplina, ementa, conteúdos programáticos com a carga-horária reservada para cada item (incluindo as atividades desenvolvidas à distância), a metodologia de ensino e avaliação.

Como metodologias de ensino são possíveis aulas expositivas dialogadas; seminários temáticos; trabalhos em grupo; pesquisas na internet; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problema; estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e projetos a campo; elaborações de projetos; produção de resenhas, artigos científicos e materiais didáticos; integração de conteúdos; entre outros.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer das disciplinas, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de *papers*, dentre outros. As atividades realizadas na modalidade à distância serão avaliadas presencialmente.

Será considerado aprovado em cada disciplina, o aluno que apresentar freqüência mínima de 75% e média igual ou maior que 70 (setenta) pontos. A avaliação do artigo científico será realizada através de parecer da banca examinadora, nos seguintes termos: aprovado; aprovado com ressalvas; reprovado.

A avaliação dos professores, da coordenação do curso, do setor administrativo e das instalações será realizada através de um instrumento aplicado individualmente ao final de cada módulo.

O trabalho de conclusão do curso deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso, ligado à linha de pesquisa do curso. O projeto do artigo referente ao trabalho de conclusão de curso também será objeto de avaliação, dentro da disciplina de Metodologia da Pesquisa.

## VII. DETALHAMENTO DA DISPONIBILIDADE DE ESPAÇO FÍSICO, RECURSOS HUMANOS, RECURSOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

### Infra-Estrutura Física

Área total: 329 ha

Área construída: 25.000 m2 (aproximadamente)

### Infra-Estrutura Administrativa de Utilização para o Curso

**PRÉDIO ADMINISTRATIVO CENTRAL –** Nesta unidade estão centralizados os seguintes serviços: Direção Geral, Departamento de Administração e Planejamento, Coordenação Geral de Administração e Finanças, Coordenação Geral de Recursos Humanos, Coordenação Geral de Produção e Pesquisa e Seção de Processamento de Dados.

**PRÉDIO ADMINISTRATIVO 2** – Nesta unidade estão centralizados os seguintes serviços: Coordenação de Serviços Auxiliares, Setor de Patrimônio, Almoxarifado, Oficina Mecânica e Garagem.

### Infra-Estrutura Acadêmica

**AUDITÓRIO CENTRAL** – O auditório central, com capacidade para receber 450 pessoas, é ambiente utilizado para a realização de eventos internos e externos, tais

como: formaturas, reuniões e atividades de capacitação (cursos, palestras, encontros...)

**02 AUDITÓRIOS**, com capacidade para receber 50 pessoas.

**MORADIA ESTUDANTIL**, com capacidade para 280 alunos.

**REFEITÓRIO**

**CENTRO DE SAÚDE**, com prestação de serviços: médio, odontológico, psicológico e enfermagem.

**LABORATÓRIOS DIDÁTICOS -** 04 Laboratórios de Informática, todos com capacidade de 30 estações didáticas.

**OUTROS AMBIENTES DE ENSINO**

- 13 Salas de Aulas Teóricas
- Núcleo Tradicionalista Gaúcho (NTG)
- Grêmio Estudantil
- Ginásio de Esportes
- Quadra Poliesportiva com Pista Atlética
-

**BIBLIOTECA ESCOLAR –** A biblioteca do IFFarroupilha-SVS conta com um acervo bibliográfico de 11.735 Exemplares, existe, ainda uma Biblioteca Virtual, para acesso e pesquisa na Internet.

**Adequação da Infra-Estrutura para Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais**

A infra-estrutura física da Instituição vem recebendo atenção especial no sentido de atender pessoas portadoras de necessidades especiais, através da construção de rampas de acesso, sanitários adequados, bebedouros e telefones, para usuários de cadeiras de rodas, assim como estacionamento reservado.

Inicialmente, foram readequadas as vias de acesso ao Ginásio de Esportes e Auditórios, para facilidade de locomoção. Neste sentido, à medida que novas obras

vão sendo implementadas, busca-se adequar à infra-estrutura, de forma a atender às necessidades deste contexto, de acordo com a legislação em vigor.

**Salas de aula**

O Campus de São vicente do Sul possui 27 salas de aulas distribuídas nas unidades de produção e na área central do campus. As salas de aula do pós serão equipadas de maneira a dar conforto ao aluno e ao professor, além de possibilitar a utilização de diversos recursos audiovisuais.

As salas possuirão:

· quadro branco

· 35 carteiras

· retroprojetor ou Tela de projeção com projetor multimídia

· computador c/ multimídia e saída para vídeo

**Laboratórios**

O IFFarroupilha-SVS conta com 4 (quatro) laboratórios de microcomputadores, com capacidade para 30 alunos cada, com recurso de data-show ou televisão capaz de exibir a tela do computador do professor para a sala.

Os laboratórios têm suas máquinas conectadas em rede via "ethernet", de 100 Mbps e um link dedicado a internet com velocidade de 4 Mbps.

LABORATÓRIO 1

31 Computadores Core 2 Duo, 1Gb, HD 80GB;

1 Televisor de 29 Polegadas;

2 Condicionadores de ar.

LABORATÓRIO 2

31 Computadores Celeron D, 256MB, HD 40GB, CD ROM

1 Televisor de 29 Polegadas;

1 Condicionador de ar.

LABORATÓRIO 3

35 Computadores Core 2 Duo, 1GB, HD 80GB

1 Condicionador de Ar

LABORATÓRIO 4

31 Computadores Pentium IV 3 Ghz, 1GB, 80GB, Grav. CD combo DVD

1 Condicionador de Ar

**VIII.DEMAIS NORMAS DE FUNCIONAMENTO.**

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

| Disciplina | Professor (a) | Data -2010 |
|---|---|---|
| Economia e Políticas de desenvolvimento local | Rogério Anése | 23 e 24 de abril<br>07 e 08 de maio |
| Metodologia Científica e da Pesquisa | Antônio Carlos Righes | 14 e 15 de maio |
| Desenvolvimento ambiental | Luis Aquiles Medeiros | 21 e 22 de maio<br>28 e 29 de maio |
| Análise de cadeias produtivas | Paulo Deon | 11 e 12 de Junho<br>18 e 19 de Junho |
| Cooperativismo e Associativismo | Gustavo Pinto da Silva | 25 e 26 de Junho<br>02 e 03 de Julho |
| Gestão local empreendedora | Adriano Wagner | 09 e 10 de Julho<br>30 e 31 de Julho |
| Planejamento Estratégico Local | Simone Bochi Dorneles | 06 e 07 de agosto<br>13 e 14 de agosto |
| Finanças públicas | Deivid Dutra<br>Cristiano Martins Vieira | 27 e 28 de agosto<br>10 e 11 de setembro |
| Planejamento e Gestão de Projetos | Paulo Deon<br>Cristiano Martins Vieira | 24 e 25 de setembro<br>01 e 02 de outubro |
| Metodologia Científica e da Pesquisa | Antônio Carlos Righes | 15 e 16 de outubro |
| Seminários em desenvolvimento local | Coordenação curso | 22 e 23 de outubro<br>29 e 30 de outubro |
| Eletiva I | | 19 e 20 de novembro<br>26 e 27 de novembro |
| Eletiva II | | 03 e 04 de dezembro<br>10 e 11 de dezembro |
| Monografia | Professores do curso | Até setembro 2011 |

**Certificação**

Aos alunos que concluírem às 390 horas do curso, o processo de elaboração e defesa do artigo e forem aprovados em todo o processo será concedido o certificado em nível Pós-graduação Lato sensu de Especialista em Políticas públicas e Desenvolvimento local.